

## CONSCIENTIZAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL E BEM ESTAR ANIMAL

**CLEBER MARTINS RIBEIRO<sup>1</sup>; NATACHA DEBONI CERESER<sup>2</sup>; WESLEY PORTO DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; NATHIELI BIANCHIN BOTTARI<sup>4</sup>; ITALO FERREIRA DE LEON<sup>5</sup>; NATÁLIA BERNE PINHEIRO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas bebinhoribeiro@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - natachacereser@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - Mvetwesley@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - nathieli\_bb@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - italo-leon@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas - nbernevet@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Censo Pet do Instituto Pet Brasil (IPB), há mais de 58 milhões de cães e mais de 27 milhões de gatos vivendo em lares brasileiros. O Censo Pet IPB 2022 também apontou um crescimento maior da população felina em comparação com a canina, com alta recorde de 6% no número de gatos domésticos entre 2020 e 2021, enquanto a população canina cresceu 4% apenas. Em contraponto estima-se que mais de 30 milhões de animais vivem em situação de abandono nas ruas, sujeitos a maus-tratos, falta de alimento e abrigo. Os pets de companhia têm importância benéfica a saúde mental devida sua interação social com o ser humano (Oliveira-Neto, 2018). Porém, a escassez de orientação sobre o comportamento natural dos animais, a necessidade de cuidados adequados e a responsabilidade inerente de sua tutoria torna frequente a ocorrência de práticas como abandono e maus tratos (Ishikura, 2017).

A superpopulação de animais constitui um problema de saúde pública, visto a proximidade destes com o ser humano e a capacidade de serem portadores de doenças zoonóticas. Com isso, políticas públicas focadas no controle e sanidade da população de cães e gatos visam indiretamente a saúde de toda a sociedade. Neste cenário, os animais não são culpados, necessitam de cuidados que transcendem estratégias individuais. Silvano et al (2010) que afirmam que consideram o abandono como responsável pelo aumento de animais errantes que alcançam números incalculáveis nas ruas das grandes cidades, problemática agravada pelo acelerado grau de sua reprodução.

As zoonoses são patologias infecciosas que podem ser transmitidas entre animais e humanos. São doenças causadas por inúmeros patógenos que se alojam em animais infectando a população humana por meio de contato direto ou indireto (Vieira, 2023).

Sendo assim, instruir sobre conceitos de guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses às crianças, através de brincadeiras, se torna um meio de ensino importante para a educação em saúde (Ishikura, 2017). Além da compreensão sobre zoonoses, o mesmo processo voltado para a importância do papel do médico veterinário e bem-estar animal impactam o conjunto de conhecimentos que compõem o conceito de posse responsável (Pasa, 2021).

A guarda responsável dos animais de companhia se configura como uma das práticas promocionais do bem estar animal e como compromisso assumido pelo guardião (SILVANO et al., 2010). A promoção do bem-estar animal e a prevenção de doenças estão estreitamente relacionadas com proteção à saúde

pública (LANGONI et al., 2011). A Declaração Universal dos Direitos dos Animais (produzida pela UNESCO em 1978) é o documento que reconhece o valor intrínseco dos animais e estabelece os critérios que asseguram o seu bem-estar, entre os quais, o direito à atenção, aos cuidados e à proteção (Souza et al. 2016).

A conscientização, não apenas sobre doenças transmitidas por animais, mas também sobre guarda responsável e bem estar animal constitui-se um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses, sendo a escola um ambiente educacional e social, propício para trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento, e no qual crianças e adolescentes assumem o papel de agentes multiplicadores (Lima et al. 2010). Este trabalho teve como objetivo implementar ações educativas sobre o conhecimento acerca da guarda responsável e bem estar animal para crianças do ensino fundamental de escolas do bairro Areal de Pelotas-RS.

## 2. METODOLOGIA

O presente projeto sobre conscientização de crianças em guarda responsável e bem estar animal foi executado em três escolas do bairro Areal da cidade de Pelotas/RS. As escolas escolhidas estavam em um raio de ação da UBS Centro Social Urbano também no bairro Areal, e foram as seguintes: EMEF Bibiano de Almeida, EMEF Afonso Vizeu e o Ginásio do Areal. Participaram do projeto 75 alunos (n= 75) do ensino fundamental (3º e 4º anos) dos períodos da manhã e tarde.

Inicialmente foi preparado o material a ser utilizado durante as ações, o que inclui a busca bibliográfica sobre o tema, o estudo, a definição e elaboração de um mascote, a criação de material audiovisual (vídeo) e material pedagógico (desenhos para pintura, caça palavras). No período de agosto a setembro de 2023. Mediada pelos residentes do programa de Inspeção de Produtos de Origem Animal do curso de veterinária. Em uma primeira abordagem, foi mostrado aos alunos um vídeo abordando conceitos sobre bem estar animal onde teve como personagem principal o “cãozinho Paçoca”, intitulado: Dicas do Paçoca, que além do vídeo, estava na sala em um modelo feito em feltro. Paçoca levou informações de forma lúdica e divertida sobre o assunto abordado.

Logo após, os dois médicos veterinários residentes responsáveis pela execução do projeto fizeram uma explanação sobre bem estar animal e guarda responsável de forma interativa com as crianças. Onde os alunos puderam expor suas histórias e suas dúvidas com os oradores.

E para finalizar foram oferecidos jogo de “caça palavras” e “quebra cabeça” sobre os assuntos abordados, bem como desenhos ilustrativos para colorir.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a visita nas três escolas quando questionados se gostavam de animais, 70 alunos (mais de 90%) responderam positivamente, sendo que as brincadeiras, a lealdade e a companhia são os principais motivos apresentados para justificar a resposta. De acordo com Santos et al. (2014), a atribuição do dia a dia e o isolamento das pessoas nas cidades fortalecem os vínculos afetivos entre o ser humano e seus pets.

Ações ou atividades de educação em saúde no ambiente escolar proporciona as crianças adquirir conhecimento funcional acerca do tema guarda responsável e bem estar animal, também pode-se dizer que esse assunto é pouco ou nada discutido na rotina das aulas. As escolas devem desempenhar um papel crítico e

questionador aos seus alunos de ensino fundamental. Podemos afirmar que os alunos têm pouquíssimas informações sobre guarda responsável, bem estar animal e zoonoses, principalmente no que diz respeito às formas de transmissão e medidas de controle e profilaxia, deixando claro que as crianças possuem dificuldades para associar a presença de doenças por contato direto ou indireto com animais.

De acordo com os autores Carvalho e Mayorga (2016) a conscientização das crianças, não apenas quanto a doenças transmitidas por animais, mas também quanto a guarda responsável, constitui um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses, com isso o vídeo realizado pelos residentes, e assistido nas aulas pelos alunos, denominado: “Dicas do Paçoca”, foi de suma importância para o aprendizado dos pequenos. Esse desenho também pode ser acessado no site you tube pelo link: <https://youtube.com/shorts/5-9icrSIITA?feature=share>. Pode-se afirmar também que os dois médicos veterinários residentes estão inseridos na saúde humana devido serem responsáveis em orientar e prevenir a sociedade sobre assuntos ligados aos animais, passando informações técnicas ao público, conscientizando e cuidando da saúde e do bem-estar dos animais como um todo, trazendo assim um ponto de equilíbrio entre saúde e bem estar dos animais e sociedade.

#### 4. CONCLUSÕES

Com este projeto foi possível que os alunos do ensino fundamental de escolas do bairro Areal de Pelotas/RS adquirissem conhecimentos acerca da guarda responsável e do bem-estar animal, seu papel enquanto tutores e o impacto para a saúde humana e animal.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, G. C.; MAYORGA, G. R. S. **Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis-RJ.** Revista da JOPIC, Teresópolis, v. 1, n. 1, p. 84-90 2016.

ISHIKURA, J. I.; CORDEIRO, C. T.; SILVA, E. C. da; BUENO, G. P.; SANTOS, L. G. dos; OLIVEIRA, S. T. **Mini hospital Veterinário: guarda responsável, bem estar animal, zoonoses e proteção à fauna exótica.** Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 8, n. 1, p. 23-30, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3123/pdf> > Acesso em 20 de julho 2025.

SILVANO, D.; BENDAS, A. J. R.; MIRANDA, M. G. N.; PINHÃO, R.; MENDES-DE-ALMEIDA, F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J. P. **Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo.** Revista Eletrônica Novo Enfoque, Rio de Janeiro, v. 9, n. 9, p. 64-86, 2010. Acesso em 17 de julho 2025.

LANGONI, H. et al. **Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos.** Veterinária e Zootecnia, Botucatu, v. 18, n. 2, p. 297-305, 2011. Acesso em 20 de julho 2025.

LIMA, A. M. A. **Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na**

**comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE).** Ciência & Saúde Coletiva, Assis, v. 15, n. 1, p. 1457-1464, 2010.

**SANTOS, F. S. et al. Conscientizar para o bem-estar: posse responsável.** Revista Ciência em Extensão, Assis, v. 10, n. 2, p. 65-73, 2014.

**SOUZA, A. F. et al. O despertar da posse responsável na infância – saúde pública e cidadania.** Revista Ciência em Extensão, Assis, v. 12, n. 4, p. 29-40, 2016.

**NETO, G., COELHO, A. C. Importância do médico veterinário no conhecimento dos proprietários de pequenos animais sobre zoonoses numa perspetiva da “One Health” em Portugal REDVET.** Revista Electrónica de Veterinaria, vol. 17(7), p. 1-13, 2016. Acesso em 20 de julho 2025.

**OLIVEIRA NETO, R. R. de; SOUZA, V. F. de; CARVALHO, P. F. G.; FRIAS, D. F. R. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses.** Revista de Salud Pública, v. 20, n. 2, p. 198–203, 2018. DOI: 10.15446/rsap.v20n2.68155. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/revsaludpublica/article/view/68155>.

**PASA, B. J., DEBASTIANI, S. V., DAL MAGRO, R. D., MARINHO, T. D., SANTARIANO, S. L., CASTAGNARA, D. D. A percepção de crianças de Uruguaiana RS sobre zoonoses e posse responsável de animais.** Recisatec-Revista Científica saúde e tecnologia - ISSN 2763-8405, [S. I.], v. 1, n. 2, p. e1214, 2021. DOI: 10.53612/recisatec. v1i2.14. Disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/14>. Acesso em: 17 julho 2025.

**VIEIRA, L. L. O papel da etologia clínica de cães e gatos na prevenção de zoonoses.** 2023. 22f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2023.** Acesso em 20 de julho 2025.